



As lutas desenvolvidas pelos trabalhadores da Exide e pelo seu Sindicato SIESI em 25 de Março, de 22 a 28 de Abril, no 1º de Maio em Lisboa, e de 19 a 24 de Maio, bem como a unidade, determinação e firmeza demonstrados pelos trabalhadores em todo o processo, comprova não só que é possível lutar mas também que a luta traz resultados.

Foi a luta dos trabalhadores que levou a que a Direcção da empresa subisse a sua proposta de forma mais digna, tendo-se chegado ao acordo para um aumento de 32,5€ para todos os trabalhadores. Foi ainda possível conquistar:

- Aumento das diuturnidades em 0,62€ (37,12€);
- Aumento do subsídio de paternidade em 10€ (150€);
- Aumento do subsídio de maternidade em 10€ (550€);

Aumento do subsídio para trabalhadores com filhos portadores de deficiência em 10€ (150€/mês);

Encerramento da fábrica no dia 31 de Dezembro.

Este aumento representa uma valorização dos salários dos trabalhadores da EXIDE, pelo que a maioria decidiu aprovar esta proposta em plenários realizados no dia 7 de Junho.

Agora importa resolver os assuntos pendentes, nomeadamente: a necessidade de se realizarem obras no balneário feminino, de melhorar as condições de trabalho, de melhorar o refeitório, entre outros assuntos referidos pelos trabalhadores.

Os trabalhadores da EXIDE podem contar com o SIESI, o seu sindicato de classe, onde organizados defendem os seus direitos e lutam pela melhoria das suas condições de vida.

## NOVA DS SMITH - EMBALAGENS VALE SEMPRE A PENA LUTAR!

Fruto da forte unidade e luta realizada, os trabalhadores e os sindicatos da FIEQUIMETAL (onde se integra o sindicato SITE-CSRA) conseguiram um acordo que, embora não resolvendo todas as questões, valoriza o trabalho e os trabalhadores.

Assim, com a sua luta, os trabalhadores conseguiram aumentos salariais nos seguintes montantes:

Salários no nível 1 e 2 aumento de 35€ com retroativos a Janeiro

Salários entre 686€ e 870€ - aumento de 20€ com retroativos a Janeiro e mais 10€ a partir de Maio

Salários acima do 871€ - aumento de 10€ com retroativos a Janeiro e mais 15€ a partir de Maio

Subsídio de Alimentação - passa a ser de 6,5€, mais 0,24€ com retroativos a Janeiro;

Subsídio de turno 2 Turnos 120€; 3 Turnos 141,5€

A luta vai continuar!

## SINTAB - VALENTES TRABALHADORES DA AVIPRONGO NA SUA LUTA

### AINDA HOJE... EM GREVE!!!

Os trabalhadores da empresa AVIPRONGO estiveram concentrados em greve no dia 11 de Junho de 2021 frente às instalações da empresa.

Esta ação prendeu-se com a luta pelo Contrato Colectivo de Trabalho que a Empresa nega aos Trabalhadores e rouba direitos com dezenas de anos e consagrados pelo CCT do Abate de Aves.

Estes Trabalhadores estão em greve ao Trabalho extraordinário desde Setembro de 2020...e ainda continuam!

Uma empresa que, em Março de 2020, teve um surto pandémico de mais de 150 Trabalhadores infectados, um dos maiores do País. Os trabalhadores estão firmes nesta luta, contra uma empresa que não os defendeu do Covid 19 e que agora os desrespeita, não cumprindo um acordo de trabalho com dezenas de anos.



## SONAE É OBRIGADA A RECUAR APÓS INTERVENÇÃO E DENÚNCIA DO CESP

### Foi pago o valor em falta no subsídio de Natal dos trabalhadores que estiveram de assistência aos Filhos no âmbito das medidas de combate à pandemia!

Após várias denúncias do CESP tanto à ACT como à CITE e após o conjunto de acções de denúncia à porta de várias lojas Continente por todo o país no dia 16 de Abril, o Grupo SONAE finalmente anunciou no final do mês de Abril que iria proceder ao pagamento dos valores em falta a todos os trabalhadores que durante o ano de 2020 estiveram de assistência aos Filhos no âmbito das medidas de combate à pandemia, por motivo de encerramento de escolas.

O CESP sempre defendeu que os trabalhadores não podem ser penalizados nos seus direitos e rendimentos. Os trabalhadores agiram sempre de forma responsável cumprindo as orientações da DGS e, mesmo com forte penalização salarial, prestaram a assistência que os seus filhos precisavam devido ao encerramento das escolas. O que não esperavam é que o Grupo SONAE decidisse cortar o proporcional no subsídio de Natal.

Por acção do CESP o ministério do trabalho, ainda que tarde, teve que intervir junto do Grupo Sonae no sentido da reposição da legalidade e do pagamento dos valores em falta a todos os trabalhadores, na medida em que este representa um avanço claro no entendimento de que os trabalhadores, no passado, no presente e no futuro não podem ser penalizados nos seus direitos e rendimentos por prestarem assistência aos filhos.

Ficou claro que se não fosse o CESP e os trabalhadores a denunciarem esta situação e a exigirem intervenção por parte da ACT, ainda agora estariam estes trabalhadores com esta redução nos seus rendimentos, mais claro ficou que empresas como estas que facturam milhões, graças ao esforço e dedicação diários, "parabenizam" os seus trabalhadores retirando-lhes rendimentos por considerarem que o decreto emitido pelo Governo era "omisso".



## CESP CONSEGUE A REINTEGRAÇÃO DE 2 TRABALHADORES NO AUCHAN



No seguimento do encerramento da loja My Auchan na Av do Brasil, foram extintos os postos de trabalho dos trabalhadores efectivos.

Dois trabalhadores sindicalizados recorreram ao CESP e, após a intervenção deste sindicato, denuncia à ACT e posteriormente reunião com a Auchan, foi assumida a reintegração dos trabalhadores.

## DIREITOS DE MATERNIDADE/PATERNIDADE DEFENDIDOS NO PINGO DOCE

Uma trabalhadora do Pingo Doce, da loja Ferreira Borges, não foi aumentada em Janeiro de 2021 uma vez que foi injustificada falta por ausência motivada pelo facto da creche do filho ter encerrado.

Após denúncia e intervenção do sindicato, a DRH do Pingo Doce assumiu o pagamento do aumento com retroactivos a Janeiro deste ano.

## INTERVENÇÃO DO SEP NO CENTRO HOSPITALAR LISBOA CENTRAL - RESULTADOS POSITIVOS!

O SEP defendeu que devem ser atribuídos a todos os enfermeiros 1,5 pontos entre 2004 e 2014 para efeitos de progressão, o que não estava a acontecer. Com a intervenção deste Sindicato essa situação foi resolvida.

A Luta vai continuar! O caminho agora é o da contagem total dos pontos para os enfermeiros com CIT e os enfermeiros com CTFP repositivos nos 1201€ em 2011, 2012 e 2013.

